



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS

Nos termos do artigo 57º, n.º 3 e 4 RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, artigo 34º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, a Assembleia de Freguesia da Algueirão-Mem Martins, aprovou em minuta o texto de deliberação tomada na Sessão Ordinária n.º 1, reunião n.º 1 de 29 de abril e reunião n.º 2 de 03 de maio de 2022, referente ao Voto de Pesar Vitimas da Ucrânia n.º 5, apresentada pela Iniciativa Liberal – “Voto de Pesar Vitimas da Ucrânia”, que se anexa.

Votação: **Aprovada por maioria.**

Votos	Total	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CH	BE	IL	PAN
Contra	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Abstenção	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Favor	19	8	4	2	-	2	1	1	1

**A Presidente da Assembleia de
Freguesia de Algueirão-Mem Martins**

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

Voto de Pesar Vítimas da Ucrânia

Aprovado
P Martins
2 VOTOS CONTRA
CDL

FAVOR
8 PS
4 PSD
2 CDS
1 BE
2 CHEGG
1L-1
1 PAN

Decorrido que está, praticamente um quarto do século XXI, deparamo-nos com uma visão própria de períodos arcaicos da história, milhões de refugiados procuram nesta altura abrigo após verem as suas casas e as suas cidades bombardeadas e destruídas.

No passado dia 24 de fevereiro, ao arrepio do direito internacional e sem justificação factual ou moral, em total desprezo pela vida humana, a Federação Russa invadiu a Ucrânia trazendo a Guerra de volta à Europa.

Lembramos hoje todos aqueles que por infortúnio de decisões políticas morrem, padecem e fogem por conta de uma guerra. A contabilização dos mortos, sempre incerta, já ultrapassa os milhares e a dos que fogem para sobreviver ultrapassa já os 3 milhões.

No momento em que é escrito este voto de pesar, milhares de europeus acorreram em missões de solidariedade às fronteiras leste da Europa, e milhares de refugiados ucranianos encontraram em Portugal um porto de abrigo longe do terror.

Por outro lado, centenas de jovens Europeus alistaram-se nas fileiras ucranianas para defender a liberdade de uma nação, uma forma de viver que é aquela que também nós escolhemos.

Jean-Paul Sartre, referiu que: “Quando, alguma vez, a liberdade irrompe numa alma humana, os deuses deixam de poder seja o que for contra esse homem.”

O povo ucraniano obteve nas últimas décadas a sua liberdade e tem conseqüentemente, o direito de fazer as escolhas do caminho que quer percorrer. A tentativa grotesca de limitar a sua liberdade por parte de um regime totalitário e tirano não pode, portanto, ser ignorada. E as suas escolhas neste momento são apenas duas, a morte ou a liberdade

Edmund Burke, por outro lado afirmou que: “Para que o mal triunfe, basta que os bons não façam nada.”

A prova de que os povos valorizam a liberdade está na reação irrefreável do povo ucraniano e surpreendentemente, ou talvez não, de uma Europa que muitos consideravam moribunda, mas que se levanta agora a uma só voz, correndo unida em auxílio daqueles que coabitam nos mesmos ideais.

Thomas Mann afirmou que: “A tolerância é um crime quando o que se tolera é a maldade.”

Assim, apresentamos hoje, dia 29 de Abril de 2022 nesta sessão de Assembleia de freguesia, este voto de pesar por todas as vítimas desta invasão à Ucrânia levada a cabo pelo exército russo a mando de um ditador contemporâneo. De forma veemente e sem qualquer tibieza, choramos as vítimas já caídas como a jovem Sofia de 6 anos ou a jovem Polina de 10 assim como deploramos e condenamos a chacina encontrada em Bucha.

Choramos ainda as vítimas que cairão, caso rapidamente não se arrepie caminho. Lamentamos profundamente o avassalador número de refugiados, que em desespero procuram fugir à guerra, pelo que, de forma clara e sem subterfúgios, pedimos a todos aqueles que amam a liberdade e defendem a democracia, que se juntem neste Voto de Pesar e num minuto de silêncio.

Mem Martins 29 de Abril de 2022

Grupo Político Iniciativa Liberal de Sintra